

AUTORES

ERNESTO FERNANDO RODRIGUES VICENTE

Doutorando em Administração de Empresas pela FEA-USP/RP, Mestre em Controladoria e Contabilidade pela FEA-USP/SP, Bacharel em Ciências Contábeis pela FEA-USP/RP, Professor e Consultor em Finanças, Controladoria e Sistemas de Informação.

ernest@usp.br- Fones: 16 .. 629-9694 / 9791-5376

Rua Augusto Bortoloti, 890 – Ribeirão Preto – SP – Brasil

CEP 14095-110

ADRIANA CANDIDO

Mestranda em Administração de Empresas pela FEA-USP/RP, Especialista em Gestão Financeira e Controladoria EPGE/FGV, Bacharel em Análise de Sistemas UNAERP, Professora em Finanças, Controladoria.

adrianacandido@hotmail.com - Fones: 16 .. 623-8824

Rua Humaitá, 370. Ap. 114 – Ribeirão Preto – SP – Brasil

CEP 14020-680

ÁREA TEMÁTICA – FINANÇAS

TÍTULO DO ARTIGO

“UM NOVO CURRÍCULO DE FINANÇAS PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS”

Palavras chave : Geração de valor; Finanças; Estrutura curricular; Sequenciamento das disciplinas;

Aplicação prática das disciplinas básicas.

“UM NOVO CURRÍCULO DE FINANÇAS PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS”

ERNESTO FERNANDO RODRIGUES VICENTE¹
ADRIANA CANDIDO²

RESUMO

O objetivo deste artigo é propor uma nova estrutura curricular básica de Finanças para os cursos de graduação em Administração de Empresas, evidenciando a geração de valor e sua aplicabilidade à realidade brasileira, onde a maioria das empresas é de pequeno e médio porte, ao mesmo tempo, adequar o conteúdo das disciplinas relacionadas a finanças, como contabilidade e economia, identificando suas aplicações em finanças, com exemplos e estudos de casos reais brasileiros.

O administrador de empresas deve ter uma sólida formação em finanças – tanto no aspecto teórico como prático – para a tomada de decisões e para planejar, organizar, dirigir e controlar, recursos, atividades e bens.

ABSTRACT

This article aims to present a new basic structure Finance curriculum for Business Administration courses enhancing the value-added and its applicability to brazilian circumstances and environment, where the composition of a great number of enterprises is small and medium size. At the same time, shows the needs to adequate the content of Finance relative disciplines like Accounting and Economy, with identification in financial application through samples and real brazilian cases.

The business administrator must have a solid background in Finance, in theoretical and practical aspects, to facilitate to make decisions, to plan, to organize, to drive and to control resources, activities, goods and assets.

¹ Doutorando em Administração de Empresas pela FEA-USP/RP, Mestre em Controladoria e Contabilidade pela FEA-USP/SP, Bacharel em Ciências Contábeis pela FEA-USP/RP, Professor e Consultor em Finanças, Controladoria e Sistemas de Informação.

² Mestranda em Administração de Empresas pela FEA-USP/RP, Especialista em Gestão Financeira e Controladoria EPGE/FGV, Bacharel em Análise de Sistemas UNAERP, Professora em Finanças e Controladoria.

1. INTRODUÇÃO

As atuais estruturas curriculares de Finanças dos cursos de graduação em Administração de Empresas não fornecem ao aluno uma visão sistêmica do ambiente empresarial, pois não há uma clara ligação entre as disciplinas da área de finanças.

Essa não concatenação gera nos alunos confusão de conceitos e nos professores das disciplinas dos núcleos, como economia, contabilidade, estatística, matemática e informática, dificuldades em se posicionar quanto à relevância de suas disciplinas e quanto aos casos e exemplos a serem utilizados.

Também não é evidenciada claramente a geração de valor nos currículos de finanças, sendo que o conceito de geração de valor é fundamental para o entendimento da maximização do valor das empresas, uma das premissas básicas de finanças.

2. METODOLOGIA APLICADA

Como o objetivo de situar a atualidade do ensino de finanças, foram feitas pesquisas nos currículos de 10 cursos de Administração de Empresas e na bibliografia especializada mais utilizada.

Para a estruturação da pesquisa, as seguintes etapas foram realizadas:

1. Pesquisa dos currículos de grupos de escolas, selecionados aleatoriamente pela avaliação do Provão/MEC de 2001, com conceitos A, B e C;
 - Item – (Conceito) – Escola - Localidade
 - a. (A) - Administração de Empresas. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – São Paulo/SP;
 - b. (A) – Administração. Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro/RJ.
 - c. (A) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – Unidades Ribeirão Preto/SP e São Paulo/SP;
 - d. (A) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Pontifícia Universidade Católica - São Paulo/SP;
 - e. (A) - Faculdade de Economia, Contábeis e Administração da Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo/SP;
 - f. (B) - Faculdade de Administração e Negócios de Monte Alto – Monte Alto/SP;
 - g. (C) – Administração de Empresas e Hotelaria. Centro Universitário Moura Lacerda – Ribeirão Preto – SP;
 - h. (C) – Administração de Empresas. Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Franca – Franca/SP;

- i. (C) – Administração de Empresas. Universidade de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto/SP.
 - j. (C) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Pontifícia Universidade Católica – Campinas/SP;
2. Análise crítica dos currículos propostos;
 3. Pesquisa bibliográfica dos principais autores de finanças e análise das estruturas propostas.

3. SOBRE A PESQUISA

3.1. DOS CURRÍCULOS

Na análise dos currículos das escolas pesquisadas foi possível constatar que há uma grande diferença nos critérios utilizados para o encadeamento das disciplinas, que são distribuídas dentro das grades curriculares sem nenhuma ligação lógica entre elas.

Não existe uma seqüência obrigatória de disciplinas a ser seguida pelas instituições educacionais, assim como também não existe o conteúdo mínimo que deve estar incluso em cada disciplina.

INSTITUIÇÃO	DISCIPLINA	CONTEÚDO
PUC/SP	Finanças I	Objetivos do administrador e funções da Administração Financeira; Diagnóstico financeiro tradicional; Análise das Demonstrações Financeiras ; Pontos de Equilíbrio;
	Finanças II	Políticas Governamentais; análise de ativos financeiros; estrutura e operações do mercado Financeiro; risco e retorno; Mercado de Capitais;
	Finanças III	Administração do Capital de Giro; Análise de projetos de investimento;
	Finanças IV	Estrutura de Capital; Política de distribuição de Lucros; Planejamento Financeiro;
USP/SP	Fundamentos de Finanças	A função financeira da empresa; o papel do administrador financeiro e seus objetivos; Finanças nas organizações privadas, públicas e no terceiro setor; sistema Financeiro Nacional; mercados de renda fixa, variável, câmbio e tributação; Interpretação das demonstrações financeiras; índices financeiros;
	Capital de Giro	Estudo da liquidez da empresa : Ativos Circulantes, passivos circulantes e Análise de Crédito;
	Custo e Estrutura de Capital	Estudo do custo das fontes de recursos e da estrutura de capital da empresa; estudo do valor da empresa;
	Fontes de Financiamento	Estudo das fontes de recursos para a empresa, Project Finance e leasing; ações e políticas de dividendos;
	Planejamento Financeiro	Estudo do Planejamento Operacional e dos planos individuais; Demonstrações Financeiras projetadas e o orçamento de caixa da empresa;
	Tópicos de Finanças (optativa)	Perspectiva histórica de Finanças; tópicos emergentes na atualidade;
USP/RP	Introdução à Administração Financeira	A função financeira; Finanças e suas relações com Direito, Economia e Contabilidade; Risco e Retorno;
	Administração Financeira I	Administração do Capital de Giro (Disponível , Valores a receber, Estoques e Financiamentos de Curto Prazo); Investimentos de Capital; Decisões sob incerteza e gestão de Risco;
	Administração Financeira II	Financiamento de curto prazo; Financiamento de longo prazo; introdução a Mercado de Capitais;

INSTITUIÇÃO	DISCIPLINA	CONTEÚDO
MACKENZIE	Gestão Financeira Empresarial	Capitalização simples e composta; taxa efetiva e nominal; fluxo de caixa e valor presente líquido; taxa de retorno; análise de demonstrações contábeis; conceitos financeiros básicos; alavancagem operacional e financeira; decisões financeiras de curto prazo;
	Administração da Estrutura de Capital	Cálculos Financeiros; avaliação de ações e obrigações; risco e retorno; custo de capital; política de dividendos; fontes de financiamento de longo prazo;
	Mercados e Finanças Internacionais	Mercado e Taxas de Câmbio; Papéis do Banco Central; Gerenciamento de risco de taxa de câmbio; mercados de derivativos financeiros; Financiamentos de operações internacionais;
FECAP	Princípios de Administração Financeira	Introdução à teoria de Finanças; objetivos do Administrador Financeiro; conflitos de interesse; o valor do dinheiro no tempo; o ambiente operacional da empresa; taxas de juros e sua relação com o risco e o retorno esperado; mercados financeiros e suas principais operações; políticas de financiamento de curto prazo; análise dos pontos de equilíbrio; análise da alavancagem; decisões sobre financiamento de curto prazo; análise das demonstrações financeiras; capital circulante líquido; administração de estoques, de crédito e de disponibilidades; administração de liquidez da empresa;
	Finanças Corporativas	*Não disponibilizada pela Instituição
FAN – Monte Alto	Administração Financeira I	Significado e objetivo da administração financeira; estrutura e importância da área financeira na gestão das modernas organizações; administração do ativo circulante; administração do passivo circulante; fontes de recursos a longo prazo; política de dividendos; formação de preços de vendas; factoring;
	Administração Financeira II	Análise do custo-volume-lucro; investimentos de capital e análise de riscos e retornos; fontes de financiamento; estruturas e custo de capital; decisões de investimento; noções de orçamento empresarial; noções do custo da não qualidade;
FACEF	Análise das Demonstrações Contábeis	Importância da análise de balanço; estrutura das demonstrações financeiras e contábeis; técnicas usuais; análise sob o ponto de vista estático; análise financeira; efeito combinado de alavancagem operacional e financeira; padrões de análise;
	Administração Financeira e orçamento Empresarial	Juros simples e compostos; taxas de juros; valor atual e montante; capitalização; desconto; inflação e taxas pré e pós fixadas; índices de preços; fluxos de caixa; série de pagamentos: uniforme, gradiente, perpétua e variável; empréstimos; mercado de capitais; retorno financeiro; maximização do valor das empresas; limitação de capital de terceiros; planejamento médio e longo prazo; contratos de risco; administração de crédito; finanças internacionais e as organizações não governamentais; tendências da administração financeira;
MOURA LACERDA	Administração Financeira I	As formas jurídicas das empresas; a administração financeira e sua estrutura organizacional; análise do ponto de equilíbrio e alavancagem; análise das demonstrações contábeis; administração de valores a receber; fontes de financiamento no Brasil; mercado financeiro;
	Administração Financeira II	Administração de caixa; administração de estoques; decisão de investimentos; análise de investimentos; planejamento financeiro; a administração financeira na atual situação do país;
UNAERP	Contabilidade	Conceitos básicos de contabilidade; princípios contábeis;
	Economia	Conceitos fundamentais de economia; características da macro e da microeconomia; princípios econômicos;
	Informática aplicada	Uso aplicado de banco de dados, processador de apresentação e internet
	Introdução à Adm. Financeira	Juros simples; juros compostos; fluxo de caixa; sistemas de amortização
	Economia Brasileira	Evolução histórica e principais aspectos da economia brasileira;
	Administração Financeira I	Análise das demonstrações financeiras; gestão financeira de curto prazo; gestão de capital de giro;
	Estatística	Conceitos básicos: probabilidade, amostragem, estimação, testes de hipóteses e ferramentas de análise estatística.
	Administração Financeira II	Gestão de passivos de longo prazo; fontes de recursos de longo prazo; risco;
Orçamento Empresarial	Base teórica e prática do uso do orçamento empresarial para o planejamento e controle econômico-financeiro	

INSTITUIÇÃO	DISCIPLINA	CONTEÚDO
	Contabilidade Gerencial	Conceitos básicos sobre as instituições financeiras; títulos; processos de intermediação financeira
	Economia Internacional	Evolução da economia internacional
	Avaliação de projetos de investimento	Desenvolvimento de técnicas de elaboração e avaliação econômico-financeira de projetos de investimento.
	Simulação Empresarial	Simulação da realidade empresarial com a aplicação dos conceitos desenvolvidos durante o curso

Quadro 1 – Resumo das disciplinas das Instituições selecionadas

O MEC³ define padrões de qualidade para os cursos de Administração de Empresas das IES (Instituições Ensino Superior):

“A IES deverá extrair do perfil genérico as especificidades, bem como justificá-las conforme suas peculiaridades regionais a partir dos itens a seguir:

- a. Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;*
- b. sólida formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;*
- c. sólida formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;*
- d. competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;*
- e. capacidade de atuar de forma interdisciplinar;*
- f. capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.*

Para atingir o perfil definido a IES deverá apresentar, justificadamente, as ênfases dentre as habilidades a seguir:

- a. comunicação e expressão: deverá ser capaz de estabelecer comunicação interpessoal, de expressar-se corretamente nos documentos técnicos específicos e de interpretar a realidade;*
- b. raciocínio lógico, crítico e analítico: deverá ser capaz de operar com valores, formulações matemáticas, além de estabelecer relações formais causais entre fenômenos. O graduando deverá também ser capaz de expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos organizacionais e sociais;*
- c. visão sistêmica e estratégica: deverá demonstrar a compreensão do todo, de modo integrado e sistêmico, bem como suas relações com o ambiente externo;*
- d. criatividade e iniciativa: deverá ser capaz de propor e implementar modelos de gestão, inovar e demonstrar um espírito empreendedor;*
- e. negociação: deverá ser capaz de demonstrar atitudes flexíveis e de adaptação à terceiros e a situações diversas;*
- f. tomada de decisão: deverá ser capaz de ordenar atividades e programas, assumir riscos e decidir entre alternativas;*
- g. liderança: deverá ser capaz de influenciar o comportamento do grupo com empatia e equidade visando interesses interpessoais e institucionais;*
- h. trabalho em equipe: deverá ser capaz de atuar de forma interativa em prol de objetivos comuns e compreender a importância da complementaridade das ações coletivas.”*

³ http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/curdiretriz/Administ/ad_padrao.doc. Consultado em 22 de junho de 2002.

O MEC porém não define qual o conteúdo mínimo para se atingir esse padrão de qualidade, ficando a cargo de cada instituição essa definição, ou estruturação da grade curricular.

3.2 DA BIBLIOGRAFIA

A grande maioria das publicações de Administração Financeira, que influencia na formação das grades curriculares, é de origem norte-americana, e apresenta ênfase maior em finanças corporativas, tendo como exemplos e estudos de casos, empresas de médio e grande porte, geralmente de capital aberto, que não condizem com a realidade brasileira, onde um percentual expressivo é de micro e pequenas empresas⁴.

As corporações quando comparadas à quantidade total de empresas do Brasil, mesmo representando grande parte da riqueza gerada, são constituídas de uma pequena quantidade.

Entre os autores brasileiros, a maioria também se baseia em grandes empresas com ações negociadas em bolsa de valores. O tema geração de valor não é tratado, ou é abordado superficialmente.

Os próximos quadros apresentam resumos das observações de cinco obras⁵ selecionadas sobre a estrutura proposta para as disciplinas de Administração Financeira.

Núcleo / Disciplina	AUTOR				
	GITMAN	ROSS	LEMES	DAMODARAN	BODIE
Governança Corporativa					
Governança Corporativa	-x-	-x-	v	-x-	-x-
Contabilidade	Cap. 1	v	v	Apêndice 2	Cap. 3
Contabilidade de Custos	-x-	-x-	v	-x-	-x-
Controladoria	-x-	-x-	Parte VI	-x-	v
Planejamento e Orçamento Empresarial	Cap. 9	v	v	Cap. 7	v
Métodos Quantitativos					
Informática-Sistema operacionais, planilhas e editores	-x-	-x-	v	-x-	-x-
Informática-Bancos de dados e Sistemas	-x-	-x-	v	-x-	-x-
Matemática Financeira	Cap. 6	Parte III	Cap. 4	Cap. 5	Cap. 4/5
Informática-Softwares Estatísticos e Matemática Financeira	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
Estatística	-x-	-x-	v	Apêndice 1	v
Informática-Sistemas de Informação (ERP)	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
Economia					
Microeconomia	-x-	-x-	v	-x-	v
Macroeconomia	-x-	-x-	v	-x-	v

4 Microempresas e Pequenas empresas com 93,52%, e as médias e grandes com 6,48% em relação ao total do faturamento. MATIAS, Alberto Borges, LOPES Jr, Fábio.

Administração financeira nas empresas de pequeno porte. São Paulo: Manole, 2002. Pg. 3.

5 GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira: essencial 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2001 ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W., JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira . Trad. Andréa Maria Accioly Fonseca Minardi; revisão técnica Antonio Zoratto Sanvicente – 2aed.São Paulo: Atlas, 2000. LEMES Jr, Antonio B., RIGO, Claudio M., CHEROBIM, Ana P. M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002. DAMODARAN, Aswath. Finanças corporativas aplicadas : manual do usuário. Trad. Jorge Ritter. Porto Alegre: Bookman, 2002. BODIE, Zvi, MERTON, Robert C. Finanças. Trad. James Sudelland Cook. Porto Alegre: Bookman, 1999.

Núcleo / Disciplina	AUTOR				
	GITMAN	ROSS	LEMES	DAMODARAN	BODIE
Finanças					
Finanças Pessoais	(1)	-x-	-x-	-x-	v
História do Pensamento Financeiro	-x-	v Cap. 10	v	-x-	-x-
Gestão do Capital de Giro	Parte V	Parte VIII	Parte V	-x-	Cap. 19
Administração financeira de Longo Prazo	Partes III e IV	Parte VII	Parte III e IV	v	Cap. 18
Gestão de Valor	-x-	-x-	v	Todos os capítulos	-x-
Reorganização: Geração de valor, por meio de recuperação, fusões e aquisições;	-x-	-x-	Cap. 19	v	-x-
Finanças Ambientais;	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
Finanças Comportamentais	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
Finanças Setoriais	v	v	v	v	-x-
Finanças Computacionais avançadas – simuladores, redes neurais, etc;	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
Finanças Internacionais - gestão financeira quando da administração de unidades em países diferentes;	-x-	v	Cap. 18	v	-x-
Casos					
Da realidade brasileira	-x-	-x-	Diversos capítulos	Todos os capítulos	-x-
Da realidade internacional	Todos os capítulos	Diversos capítulos	v	Todos os capítulos	v

-x- Não existem referências no texto

(1) Existem referências distribuídas sobre fontes de perspectiva financeira pessoal

v Existem referências no texto

Quadro 2 – Resumo do conteúdo das bibliografias selecionadas

AUTOR	CAP.	CONTEÚDO	CASOS
Gitman	1	Visão geral da administração financeira	Avaliando a meta da SPORTS PRODUCTS, Inc.
Gitman	2	Instituições, mercados e taxas de juros	Ajudando um amigo a entender curvas de rendimento
Gitman	3	Títulos mobiliários básicos - títulos de dívida e ações	Financiando o programa de expansão da LOBO ENTERPRISES
Gitman	4	Demonstrações financeiras	Avaliando os fluxos de caixa da CLINE CUSTOMS BICYCLE
Gitman	5	Análise das demonstrações financeiras	Avaliando a posição financeira corrente da MARTIN MANUFACTURING
Gitman	6	Valor do dinheiro no tempo	Criando um fundo de aposentadoria de JILL MORAN
Gitman	7	Risco e retorno	Analisando risco e retorno sobre os investimentos da CHARGER PRODUCTS
Gitman	8	Avaliação de títulos	Avaliando o impacto do Investimento de risco proposto da SUAREZ MANUFACTURING
Gitman	9	Orçamento de capital	Desenvolvendo os fluxos de caixa da CLARK UPHOLSTERY COMPANY
Gitman	10	Técnicas de orçamento de capital - certeza e risco	Tomando a decisão de investimento da NORWICH TOOL em um torno mecânico
Gitman	11	O custo do capital	Tomando a decisão de financiamento e investimento da DUDE SURFWEAR
Gitman	12	Alavancagem e estrutura de capital	Avaliando a estrutura de capital da MCGRAW INDUSTRIES
Gitman	13	Política de dividendos	Estabelecendo a política de dividendos da GENERAL ACCESS COMPANY
Gitman	14	Planejamento financeiro de curto prazo	Preparando as demonstrações financeiras projetadas da MARTIN MANUFACTURING
Gitman	15	Capital de giro e financiamento a curto prazo	Selecionando a estratégia financeira da KENT COMPANY
Gitman	16	Caixa e títulos negociáveis	Avaliando a eficiência de gerenciamento de caixa da MEXICALI FURNITURE
Gitman	17	Duplicatas a receber e estoque	Avaliando a mudança proposta em termos de crédito da GLOBAL TEXTILE
Ross	1	Introdução à administração financeira	
Ross	2	Demonstrações financeiras, impostos e fluxo de caixa	Importância do fluxo de caixa - HERSHEY CHOCOLATE NORTH AMERICA

AUTOR	CAP.	CONTEÚDO	CASOS
Ross	2	Demonstrações financeiras, impostos e fluxo de caixa	O fluxo de caixa da CHRYSLER aos acionistas era insuficiente?
Ross	3	Utilização de demonstrações financeiras	Planejamento financeiro a longo prazo - HERSHEY CHOCOLATE NORTH AMERICA
Ross	4	Introdução à avaliação: o valor do dinheiro no tempo	"4" Toys - The Wall Street Journal
Ross	5	Avaliação de fluxos de caixa descontados	Big Dog versus Shaq
Ross	6	Taxas de juros e avaliação de obrigações	Treasury bonds, notes & Bills. Wall Street Journal
Ross	7	Mercado e avaliação de ações	Direitos de acionistas ao estilo GREEN BAY
Ross	8	Valor presente líquido e outros critérios de investimento	
Ross	9	Tomada de decisão de investimento	Orçamento de capital na HERSHEY FOODS CORPORATION
Ross	10	Algumas lições da história do mercado de capitais	Janeiro é a temporada de caça a ações de empresa pequena (sic)- Washington Post
Ross	10	Algumas lições da história do mercado de capitais	Administradores de investimentos e eficiência de mercado - Wall Street Journal
Ross	11	Risco e retorno	Diversificação, eficiência de mercado e fundos mútuos - Wall Street Journal
Ross	12	Custo de capital	EVA: A ferramenta financeira de década de 1990 - Fortune
Ross	12	Custo de capital	Custos de capital e taxas de corte na HERSHEY FOODS CORPORATION
Ross	13	Alavancagem e estrutura de capital	Estrutura de capital na HERSHEY FOODS CORPORATION
Ross	14	Dividendos e política de dividendos	Política e prática de dividendos - HERSHEY FOODS CORPORATION
Ross	15	Obtenção de capital	Anatomia de uma OPI - MULTICOM PUBLISHING INC.
Ross	16	Planejamento financeiro de curto prazo	O disquete (mas não o cheque) está no correio - Wall Street Journal
Ross	17	Administração de capital de giro	Como a Wal-Mart administra estoques
Ross	18	Aspectos internacionais da administração financeira	A queda abrupta do peso (mexicano) espreme os lucros - Wall Street Journal
Lemes	1	A decisão financeira e a empresa	
Lemes	2	Políticas econômicas e as finanças das empresas	Exercícios diversos
Lemes	3	As demonstrações financeiras / análise das demonstrações	Exercícios diversos
Lemes	4	O valor do dinheiro no tempo	O valor da paciência - FINIDEAL
Lemes	5	Risco, custo de capital e avaliação de investimentos	Aplicações em fundos de investimento
Lemes	6	Decisões de investimento de longo prazo	Exercícios diversos
Lemes	7	Custo de capital e estrutura de capital	TELE CELULAR SUL
Lemes	8	Fontes de financiamento de longo prazo	O caso das debêntures imobiliárias da ST. MICHEL S/A-Curitiba
Lemes	8	Fontes de financiamento de longo prazo	CONSTRUTORA FORTALEZA S/A
Lemes	8	Fontes de financiamento de longo prazo	BANCO DOS TRANSPORTADORES
Lemes	8	Fontes de financiamento de longo prazo	PETROBRÁS
Lemes	9	Mercado de capitais	
Lemes	10	Políticas de dividendos	PETROBRÁS, QUÍMICA BRASILEIRA, COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
Lemes	11	Administração de caixa	
Lemes	12	Crédito e contas a receber	Unibanco vai financiar MAGAZINE LUIZA
Lemes	13	Estoques	Logística d TNT acaba com os estoques da CNH Brasil
Lemes	14	Fontes de empréstimos de curto prazo	
Lemes	15	Planejamento financeiro	
Lemes	16	Planejamento tributário	
Lemes	17	Administração de empresas em dificuldades financeiras	G.ARONSON, GRUPO JOÃO SANTOS, ALPARGATAS, ARACRUZ, ELETRÔNICA LUZ DEL FUEGO LTDA,

AUTOR	CAP.	CONTEÚDO	CASOS
Lemes	18	Administração financeira de multinacionais	Depoimento de Pedro Gartner - executivo de multinacionais
Lemes	19	Fusões e aquisições	O Caso BRASKEN, Fusão é arma contra força de montadoras
Damodaran	1	Os fundamentos	DISNEY CORPORATION, BOOKSCAPE BOOKS, ARACRUZ CELULOSE, DEUTSCHE BANK São utilizados na maioria dos casos
Damodaran	2	O objetivo	
Damodaran	3	Conceitos básicos de risco	
Damodaran	4	Medida de risco e taxas de corte na prática	
Damodaran	5	Mensurando retorno sobre investimentos	
Damodaran	6	Estimando custos colaterais e benefícios	
Damodaran	7	Estrutura de capital: uma visão geral da decisão sobre o financiamento	
Damodaran	8	Estrutura de capital: modelos e aplicações	
Damodaran	9	Estrutura de capital: os detalhes sobre financiamento	
Damodaran	10	Os determinantes da política de dividendos	
Damodaran	11	Um quadro para analisar política de dividendos	
Damodaran	12	Conceitos básicos de avaliação	
Bodie	1	O que se entende por finanças	
Bodie	2	Sistema Financeiro	Empréstimos familiares (Wall Street Journal), Como o BankAmericard perdeu seu monopólio
Bodie	3	Interpretação das demonstrações financeiras	Contador desmascara a nova era; Diferenças entre princípios contábeis internacionais
Bodie	4	O valor temporal do dinheiro	
Bodie	5	Extensões e aplicações do valor temporal do dinheiro	
Bodie	6	Orçamento de capital: Questões básicas	
Bodie	7	Princípios de avaliação de ativos	
Bodie	8	Avaliação de fluxos de caixa conhecidos obrigações	
Bodie	9	Avaliação de ações ordinárias	
Bodie	10	Panorama de administração de risco	
Bodie	11	Hedging e seguros	
Bodie	12	Seleção de carteiras e diversificação do risco	
Bodie	13	O modelo de apreçamento de ativos de capital	
Bodie	14	Preços do futuros	
Bodie	15	Apreçamento de opções	
Bodie	16	Avaliação de reivindicações contingentes	
Bodie	17	Extensões do orçamento de capital	
Bodie	18	Estrutura de capital	
Bodie	19	Planejamento financeiro e administração de capital de giro	

Quadro 3 – Resumo dos casos utilizados nas bibliografias selecionadas

3.3 REFLEXÕES SOBRE A PESQUISA

A análise da pesquisa demonstra que as disciplinas e a literatura de finanças não apresentam orientação prática para a realidade brasileira, com exceção da obra de Lemes, como também não se interligam com as disciplinas básicas para Finanças, aqui resumidas em: Contabilidade, Matemática, Estatística, Informática e Economia.

O MEC demonstra a sua preocupação com a formação em administração de empresas, tanto na definição de qualidade como na avaliação dos cursos com aplicação do Provão, sem porém formalizar o currículo mínimo.

Na ausência dessa formalização pelo MEC, o conteúdo do Provão pode ser considerado como uma proposta de conteúdo programático, que deveria, ou poderia, ser seguido pelas instituições.

4 PROPOSTA

Como consequência das reflexões sobre a pesquisa, propõe-se uma nova estrutura para as disciplinas da área de finanças dos cursos de graduação em administração de empresas, para que sejam atingidos os seguintes objetivos:

1. melhor sequenciamento das disciplinas (não identificado na pesquisa);
2. facilitar o entendimento da abrangência das disciplinas por parte dos alunos;
3. propor a aplicação das disciplinas básicas para finanças;
4. identificar o professor mais adequado para cada disciplina - ou o mais adequado para a disciplina x núcleo;

Os seguintes aspectos devem ser considerados para se atingir os objetivos acima descritos, por disciplina:

1. ITENS DA DISCIPLINA
2. CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES
3. USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Foram agrupadas as disciplinas inter-relacionadas nos núcleos Contabilidade, Matemática/Estatística/Informática, Economia e Finanças.

1. Núcleo Governança Corporativa (Contabilidade, Controladoria e Planejamento):

A contabilidade fornece a base teórica e conceitual de finanças, sendo que os demonstrativos financeiros são a representação da riqueza, da situação econômico-financeira e da geração de valor das organizações;

a. ITENS DA DISCIPLINA:

1. Governança Corporativa :

- Compreender os objetivos e a organização da empresa e suas relações com os “stakeholders”;
- Evidenciar o papel do administrador financeiro, tanto no aspecto técnico como ético;
- Conhecer a estrutura da área financeira;
- Entender os conflitos decorrentes da teoria de “agency” sobre os conflitos entre gestor e proprietário;
- Conhecer os tipos de sociedades;
- Evidenciar o relacionamento entre as áreas de Direito, Economia e Contabilidade com Finanças;
- Contratos e Covenants;

2. Contabilidade e Controladoria :

- utilização dos conceitos de origens e aplicações de recursos em substituição a débito e crédito;
- conhecimento das características das contas do Balanço Patrimonial e da DRE;
- análise e interpretação dos demonstrativos financeiros;
- capacitação à implementação de modelos de custeio;
- entendimento e aplicação de metodologia de controladoria (planejamento direção, controle e informação);
- Compreender a estrutura do Sistema Financeiro Nacional e do Mercado de Capitais;

3. Planejamento:

- Planejamento estratégico;
- Orçamento empresarial;

CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES: Profissional de controladoria/administração financeira; Professor com visão multidisciplinar e prática na aplicação de contabilidade, controladoria e planejamento em finanças;

b. **USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO** : Uso de um ERP para aplicação de exercícios e provas. Para encadeamento automático entre as disciplinas, sem perder a aderência (ou o nexos) entre trabalhos produzidos anteriormente. Em seu trabalho de pós-doutoramento, Marion⁶ relata que : “*Das diversas instituições de ensino que têm implantado este projeto para prover os estudantes de Contabilidade deste excepcional método de ensino, uma das mais citadas é o Cerritos College em Nowalk, Califórnia Neste centro há interação entre estudantes de Contabilidade, Marketing, Engenharia de Projetos, Produção, etc..*”.

2. Núcleo Métodos Quantitativos (Matemática, Estatística, Informática):

Base quantitativa, que aliada à contabilidade proporciona ferramental de modelagem, análise e de tomada de decisões;

a. ITENS DA DISCIPLINA:

1. Matemática:

- Revisão de álgebra básica, progressão aritmética e geométrica, funções, equações e exponenciação;
- Conceituação de juros simples, juros compostos, sistemas de amortização e desconto aplicados à gestão do capital de giro, investimentos e custos;

2. Estatística:

- Conceituação de estatística descritiva, probabilística e inferencial aplicados à gestão do capital de giro, investimentos e custos;

3. Informática:

- Sistema Operacional;
- Banco de dados relacional;
- Planilha Eletrônica, Editor de Textos, Editor de Apresentações;
- Softwares estatísticos;

⁶ MARION, José Carlos. *Aspectos do ensino da contabilidade nos Estados Unidos*. Caderno de Estudos N° 7. FIPECAFI. São Paulo, Outubro de 1992.

b. **CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES:**

- Profissional de controladoria/administração financeira com experiência no uso do ferramental proposto; Professor de matemática/estatística que utilize casos e exemplos práticos de finanças – capital de giro, contas a receber, estoques, risco de inadimplência, risco e retorno, cálculo de beta;

c. **USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO :**

- Uso de planilha eletrônica e editores de textos e de apresentações (Excel, StarOffice, etc), softwares estatísticos (SPSS, SAS, MATLAB) Calculadoras Financeiras, e Modelagem de banco de dados (Access, SQL, Oracle etc).

3. **Núcleo Economia:**

Núcleo no qual os fundamentos de economia são ressaltados e aplicados em finanças;

a. **ITENS DA DISCIPLINA :**

• **Macroeconomia**⁷

- Situar os impactos dos principais aspectos macroeconômicos que influenciam a administração financeira de longo prazo nas empresas;
- Relacionar as políticas econômicas fiscal, monetária, cambial e de rendas à gestão financeira;
- Analisar e avaliar os resultados e impactos na economia brasileira da implementação de políticas econômicas de estabilização, adotadas no Brasil a partir de 1980;
- Relacionar a situação atual das empresas ao ambiente macroeconômico contemporâneo;

• **Microeconomia**⁸

- Aplicação da teoria de mercados e preços, com aplicação prática das curvas de oferta e demanda;

⁷ FREITAS, Zípora de Campos, SAHÃO, Vivian – *Aula do Pós-Graduação* FEA-USP-RP. Março/Maio de 2002.

⁸ ROSSI, Caio César C., SCHWERZ, Ana Lucia - *Aula do Pós-Graduação* FEA-USP-RP. Março/Maio de 2002.

- Relação do comportamento do consumidor com a geração de valor;
 - Decisões de consumo e de investimento sob incerteza – risco;
 - Associação entre custo de produção e geração de valor;
- b. **CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES:**
- Profissional de economia e/ou planejamento; Professor de economia com visão multidisciplinar;
- c. **USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO :**
- Uso intensivo de planilha eletrônica e de gráficos, complementando com pesquisas em sites com bases de dados econômicos.

4. **Núcleo Finanças:**

Núcleo no qual todos os fundamentos de contabilidade, matemática, estatística, informática e economia são utilizados, associados à realidade econômico-financeira das empresas.

- a. **ITENS DA DISCIPLINA**
- 1. História do Pensamento Financeiro:**
- Evolução do pensamento financeiro;
 - Evolução da função financeira;
 - Principais autores e suas teorias;
- 2. Finanças Corporativas:**
- a. **Gestão do Capital de Giro**
- Administração do disponível;
 - Administração de valores a receber;
 - Administração de estoques;
 - Financiamentos de Curto Prazo.
- b. **Gestão de Valor**
- Gestão do custo de capital;
 - Gestão da estrutura de capital;
 - Obtenção de capital;
 - Definição da política de dividendos;
 - Análise de Projetos;
 - Gestão de riscos;

Tópicos especiais:

- Finanças Pessoais
- Reorganização: Geração de valor, por meio de recuperação, fusões e aquisições;
- Finanças Internacionais - gestão financeira quando da administração de unidades em países diferentes;
- Finanças Setoriais - bancos, seguradoras, municípios, serviços, etc;
- Finanças Ambientais;
- Finanças Computacionais avançadas – simuladores, redes neurais, etc;
- Finanças Comportamentais;

c. CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES:

- Profissional de controladoria/administração financeira/economia;
Professor com visão e prática multidisciplinar;

d. USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO :

- Uso de um ERP para aplicação de exercícios e provas. Para encadeamento automático entre as disciplinas, sem perder a aderência (ou o nexo) entre trabalhos produzidos anteriormente.

5 CONCLUSÕES

Conclui-se que a maioria dos cursos adota um livro-texto e segue o roteiro proposto no livro, sem as adaptações necessárias à realidade brasileira – inflação, nosso mercado de capitais, custo de capital, taxa de juros, dentre outras.

Como consequência da análise das publicações e dos currículos das escolas propõe-se uma nova estrutura para a disciplina de finanças nos cursos de graduação e adequação das disciplinas a ela relacionadas.

Núcleo / Disciplina (8 semestres)		Semestre
<u>Governança Corporativa</u>		
	Governança Corporativa	1º
	Contabilidade	2º/3º
	Contabilidade de Custos	5º
	Controladoria	5º/6º
	Planejamento e Orçamento Empresarial	7º
<u>Métodos Quantitativos</u>		
	Informática-Sistema operacionais, planilhas e editores	1o
	Informática-Bancos de dados e Sistemas	2o
	Matemática Financeira	3º
	Informática-Softwares Estatísticos e Matemática Financeira	3º
	Estatística	3º
	Informática-Sistemas de Informação (ERP)	Todos
<u>Economia</u>		
	Microeconomia	3o
	Macroeconomia	4º
<u>Finanças</u>		
	Finanças Pessoais	1º
	História do Pensamento Financeiro	2º
	Gestão do Capital de Giro	3º
	Gestão de Valor	4º
	Reorganização: Geração de valor, por meio de recuperação, fusões e aquisições; Finanças Ambientais; Finanças Comportamentais	5º
	Finanças Setoriais - bancos, seguradoras, municípios, serviços, etc;	6º
	Finanças Computacionais avançadas – simuladores, redes neurais, etc;	7º
	Finanças Internacionais - gestão financeira quando da administração de unidades em países diferentes;	8º

Quadro 4 – Resumo do sequenciamento proposto

O objetivo esperado é que o administrador de empresas tenha uma sólida formação em finanças, com conhecimento teórico e prático do papel da administração financeira e da controladoria, da importância das informações contidas nas demonstrações financeiras, do que é administração do capital de giro e planejamento financeiro, e dos fundamentos de risco, retorno e de geração de valor, para diagnosticar situações; negociar recursos, acordos e bens; tomar decisões; propor e implementar mudanças; lidar com a diversidade e a adversidade; planejar, organizar, dirigir e controlar, recursos, atividades e bens.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCHER**, Stephen H., **D'AMBROSIO**, Charles. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1976.
- ASSAF NETO**, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BODIE**, Zvi, **MERTON**, Robert C. Finanças. Trad. James Sudelland Cook. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- BRAGA**, Roberto Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989
- CHEVRY**, Richard T. Introdução à administração financeira. São Paulo: Atlas, 1986.
- DAMODARAN**, Aswath. Finanças corporativas aplicadas : manual do usuário. Trad. Jorge Ritter. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- DAMODARAN**, Aswath. Corporate Finance– Theory and Practice. 2ª ed. New York: Wiley International Edition ,2001.
- FLINK**, Salomon J.,**GRUNEVALD**, Donald. Administração financeira. Vol 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1975.
- FREITAS**, Zípora de Campos, **SAHÃO**, Vivian – Aula do Pós-Graduação FEA-USP-RP. Março/Maio de 2002.
- GITMAN**, Lawrence J. Princípios de administração financeira: essencial 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001
- GROPPELLI**, A.A., **NIKBAKHT**, Ehsan Administração Financeira. São Paulo: Saraiva, 1998
- HOJI**, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática - matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro- 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- JOHNSON**, Robert W. Administração Financeira. São Paulo: Pioneira, 1974.
- LEMES** Jr, Antonio B., **RIGO**, Claudio M., **CHEROBIM**, Ana P. M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- MARION**, José Carlos. Aspectos do ensino da contabilidade nos Estados Unidos. Caderno de Estudos N° 7. FIPECAFI. São Paulo, Outubro de 1992.
- MATIAS**, Alberto B., **CAMPELLO**, Carlos A.G.B. Administração Financeira Municipal. São Paulo: Atlas, 2000.
- MATIAS**, Alberto Borges, **LOPES** Jr, Fábio. Administração financeira nas empresas de pequeno porte. São Paulo: Manole, 2002.
- ROSS**, Stephen A., **WESTERFIELD**, Randolph W., **JAFFE**, Jeffrey F. Administração Financeira – Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 1995.
- ROSS**, Stephen A., **WESTERFIELD**, Randolph W., **JORDAN**, Bradford D. Princípios de administração financeira . Trad. Andréa Maria Accioly Fonseca Minardi; revisão técnica Antonio Zoratto Sanvicente – 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

- ROSSI**, Caio César C., **SCHWERZ**, Ana Lucia - *Aula do Pós-Graduação* FEA-USP-RP.
Março/Maio de 2002
- SANVICENTE**, Antonio Zoratto. *Administração Financeira*. São Paulo: Atlas, 1979.
- VAN HORNE**, James C., **WACHOWICZ** Jr., John M. *Fundamentals of financial management*. 10^a ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1998.
- WESTON**, J. Fred, **BRIGHAN**, Eugene. *Fundamentos da administração financeira*. 10^a ed. São Paulo: Makronbooks, 2000.

ANEXO – PROGRAMAS DOS CURSOS